

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

---

ATA Nº 041

PRESIDENTE - DEPUTADA VERINHA ARAÚJO

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Boa-tarde a todos.

Desculpem-me pelo atraso. Estávamos em outra atividade e peço desculpas.

É um prazer recebê-los aqui hoje nesta tarde. A idéia da reunião hoje, que é uma reunião da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social, é para abrirmos a discussão do Orçamento para 2004 e também do PPA 2004/2007.

Esta não é uma audiência pública, é uma reunião de trabalho da Comissão, por enquanto contando com minha presença e do Deputado Carlão Nascimento. Estamos aguardando as presenças dos Deputados Sebastião Rezende e Zé Carlos do Pátio, sendo que a assessora do Deputado Zé Carlos do Pátio encontra-se presente.

Nós vamos abrir os números que temos para que os senhores conheçam. Depois, finda a apresentação com o *data-show*, abriremos o debate para pergunta ou mesmo para que os senhores já tenham acesso a essas informações e queiram apresentar suas reivindicações para emendas.

Nós registramos a presença do Conselho Estadual de Educação, representado pela Sr<sup>a</sup> Tânia Pascoaline; do Conselho Municipal de Cuiabá, representado pela Sr<sup>a</sup> Celeste e Professora Francisca; da Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida Cortez, representando o SINTEP/Cuiabá; da Professora Helena e do Professor Romeu, da UNEMAT; do Sr. Marcos e da Sr<sup>a</sup> Iraci, da SEPLAN - foi convidado o Secretário Yênes Magalhães; e do Sr. Cláudio Klaus, representando a Secretaria Estadual de Educação.

Aqui da Assembléia Legislativa estamos eu, o Deputado Carlão Nascimento, o Dr. Francisco Monteiro, as assessoras e a Professora Graça, minha Chefe de Gabinete.

Eu vou passar a palavra para o Sr. Afrânio Araújo para apresentar o trabalho de compilação de dados que ele fez.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Na verdade, como é uma reunião de trabalho.... O negócio é meio de improviso aqui, então, eu vou viajar no computador com vocês, não deu para por tudo no *power point*. Vocês tenham um pouquinho de paciência.

O gabinete da Deputada Verinha Araújo fez um trabalho de pegar o PPA 2004/2007. Nós entramos no PPA 2000/2003 e ao mesmo tempo não deu para fazer todos os dados e pegar o orçamento de 2003 para ter uma base de um orçamento anterior, de um Governo anterior, mas que está sendo executado neste, e os anos de PPA 2004/2007 e o próprio Orçamento de 2007 comparando com o orçamento de 2003 e com o primeiro ano de PPA 2004.

Não deu tempo de fazer uma análise ainda e tirar conclusões. Na verdade, o nosso objetivo é amanhã ou depois de amanhã pegar todo esse material e colocar num CD e disponibilizar para quem quiser nos ajudar a fazer as análises, inclusive correção. Quem mexeu na organização dos dados não são pessoas da educação. Nós tentamos bater programa com programa e tal, mas nós

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

temos limitações. Não somos técnicos. Então, não deu tempo na correria da Deputada Verinha Araújo. Não deu tempo de ela ver o cruzamento final, só deu para ver algumas coisas inicialmente. (O SR. AFRÂNIO ARAÚJO PROSSEGUE A SUA APRESENTAÇÃO, UTILIZANDO *DATA-SHOW*.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Aqui é o PPA, o resumo geral dos programas finalísticos, os programas administrativos, os programas de gestão de políticas públicas. Não tem muito interesse para nós...

Aqui são os percentuais da participação desses... Não são os programas, aqueles que nós conhecemos, análises mais detalhadas de orçamentos, são grandes programas.

Então, lá tem Pessoal e Encargos, manutenção nos programas de apoio administrativo. Nos finalísticos, têm recursos públicos e parcerias. Nos programas de gestão de políticas públicas... Então, isso aqui não...

O interessante começa aqui, nos objetivos. Objetivos estratégicos que no PPA anterior chamavam-se Metas. Então, são seis objetivos estratégicos mais outros Poderes.

O objetivo estratégico 1 - melhorar a qualidade de vida para promover a cidadania.

Ele vai consumir 50,85% de todo o recurso do PPA para investimentos, ou seja, 50,85% do todo dos objetivos estratégicos. Porém, só 23,61% de todo o gasto que haverá nos quatro anos, porque aí tem custeio, tem pessoal e encargos, que não contam nos investimentos do PPA.

Objetivo estratégico II: reduzir o número de pessoas em condições de vulnerabilidade social, 6,8% do PPA, vamos falar assim, dos investimentos do PPA e 3,16% do total que será gasto nos quatro anos.

Objetivo estratégico III: promover o desenvolvimento sustentável da economia, fortalecendo a competitividade, a diversificação e a participação do micro, pequeno e médio empreendimento - 24,86% do PPA e 11,54% de todos os recursos que serão gastos nos quatro anos.

Objetivo estratégico IV: garantir o uso ordenado dos recursos naturais, visando ao desenvolvimento socioeconômico com qualidade ambiental - 1,69% do PPA, 0,79% do total de gastos.

Objetivo estratégico V: melhorar o desempenho da gestão pública estadual - 14%, 1,53% e 6,75%.

Objetivo estratégico VI: dar sustentabilidade à gestão das políticas públicas, garantindo o equilíbrio fiscal e a capacidade de financiamento do Estado, visando ao atendimento das necessidades da sociedade - 0,87% do PPA e 0,40% do todo.

E os outros Poderes, que envolve o Judiciário e o Legislativo, incluso o Tribunal de Contas no Legislativo, 0,40% no PPA, investimento mais substancial, que é a construção da Assembléia Legislativa, e 0,19% do total de gastos.

Serão doze bilhões... Aliás, o total geral de recursos será de doze bilhões, quatrocentos e vinte e seis milhões. O PPA gastará parte de investimento do PPA, cinco bilhões, setecentos e setenta milhões, e consumirá 46,44% dos gastos totais que irão ocorrer nos quatro anos.

Aqui, o objetivo estratégico I.. Aqui não estão todos os programas. Nós selecionamos alguns só para destacarmos e depois vocês analisarem pontos positivos e negativos do PPA.

Nesse primeiro objetivo estratégico o que mais nos chama a atenção é a implementação e efetivação da microrregionalização a cargo da Secretaria de Saúde. Consumirá 13,87% dos investimentos do PPA. O que chama atenção mais nesse quadro é essa redução de 4,48%, redução de acidente de trânsito, 4,09%.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Um outro dado que chama a atenção aqui, reestruturação da assistência farmacêutica, é um gasto vultoso, depois tem que analisar a qualidade desse gasto, quase 6% do PPA.

Nesse outro objetivo estratégico, se não me engano é o dois, nós puxamos o Programa Meu Lar, entre os vários programas que tem... Os outros vocês vêem que são 6,80%, todo objetivo estratégico, no entanto o Meu Lar consome 5,88%. Então, o Programa Meu Lar do Governo consome quase toda totalidade desse objetivo estratégico.

Objetivo Estratégico III, o que chama a atenção um pouco é o desenvolvimento energético, 4,01%, mas o que chama realmente a atenção é o Programa Estradeiro. O Programa Estradeiro vai consumir 16,17% dos investimentos do PPA.

Objetivo Estratégico IV, percentualmente são valores... Eu só coloquei para constar mesmo.

Objetivo Estratégico VI, gestão institucional... Ah, eu coloquei este aqui pelo seguinte, é um dado importante, depois a Assembléia Legislativa poderia até promover um debate público sobre isso. Gestão da Tecnologia da Informação vai consumir 4,21% dos investimentos do PPA, são 243 milhões de reais. Na verdade, se for pegar os pequenos projetos que nós podemos achar que tem alguma coisa a ver com informática, com tecnologia de informação, pode até dar mais do que isso. Este é o último objetivo estratégico, o VI, e os outros Poderes. Os outros Poderes na totalidade a participação é relativamente pequena. É interessante depois abrir num outro momento os projetos dos gastos dos outros poderes.

Na educação listou alguns dos programas que nós achamos que tem a ver alguma coisa com a educação, por isso a contribuição de vocês é importante como técnicos, porque você tem que pegar o programa e abrir protejo a projeto e analisar. Por exemplo, às vezes, dentro do CEPROMAT intersetorial, só para citar... O último lá: dentro do CEPROMAT intersetorial, gestão da tecnologia da informação tem também recurso para a educação. Então, sempre tem algum projeto, dentro desses programas - e, às vezes, não se encontra só no programa.

Qual Vossa Excelência quer, Deputada Verinha Araújo?

A SR<sup>a</sup> VERINHA ARAÚJO (FORA DO MICROFONE) - O primeiro da educação.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Então, esses são os programas do objetivo estratégico I, que nós achamos que, de uma forma ou de outra, têm algo a ver com educação.

A SR<sup>a</sup> VERINHA ARAÚJO (FORA DO MICROFONE) - É interessante para nós da educação ver isso detalhado. Estamos com o pessoal da UNEMAT... Nesse programa tem educação de jovens e adultos e não tem nada para a educação infantil dentro do PPA.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Não encontramos educação infantil olhando. Preciso fazer mais uma revisão, mas não encontramos.

Quanto à educação de jovens e adultos, ela se tornou uma subfunção - parece-me.

Posso continuar, Deputada Verinha Araújo?

Depois nós podemos abrir programa por programa - tem como - e olhar com os senhores projeto a projeto, com algumas anotações que foram feitas pela nossa assessoria e também com uma contribuição inicial muito rápida da Professora Marlene, que vai ajudar a retomar. Muito rapidamente ela fez algumas anotações, mas temos que retomar isso e mandar esse material para os senhores nos ajudar. Os senhores querem abrir programa por programa no PPA da Educação antes de ir para o Orçamento? PPA?

Estamos fazendo ao vivo e a cores. Vamos lá, então, temos aqui os objetivos nº 01 e 03.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Vamos abrir aqui que é melhor ainda, que tem todos os objetivos. Aquele que está no *Power Point* está pedaço por pedaço e aqui está inteiro, com todos os objetivos. Objetivo estratégico 01, objetivo estratégico 03 - onde tem coisa que nós achamos que é da educação -, objetivo estratégico 04, objetivo estratégico 05. Acabou.

Agora nós vamos abrir o objetivo estratégico 01, e vamos abrir o primeiro programa: qualidade do ensino fundamental, que ocupa 2,75% do total dos objetivos estratégicos. Qualidade do ensino fundamental. Está congelado o painel de cima para sempre ficar mostrando o programa. Você tem o programa aqui e começa com os projetos.

Então, o primeiro projeto. Vamos tentar dar uma aumentadinha aqui para dar para ler. Dá para ler, agora? Só que não vai caber na tela tudo. Não dá. Cabe, se nós colocarmos uma cadeira aqui. Vamos fazer uma brincadeira aqui. Forçar a vista de vocês. Dá para ler? Então, vamos lá.

Qualidade do ensino fundamental.

Primeiro projeto: expansão e melhoria da infra-estrutura das escolas;

Objetivo específico: proporcionar um ambiente adequado nas escolas;

Meta física: escolas construídas, ampliadas e reformadas.

A unidade de medida é a própria unidade e a regionalização é praticamente todas do Estado. São 316, em 2004; 196, em 2005; 212 em 2006; 227 em 2007, totalizando 951 unidades escolares, construídas, ampliadas e reformadas.

Os gastos - o que nos interessa é isso aqui. No primeiro ano, o recurso por escola, porque nós fizemos uma divisão média de 76 mil, 621 reais; no segundo ano, 132 mil reais; no terceiro ano, 129 mil reais; no quarto ano, 127 mil reais, por unidade escolar. Totalizando em média 111 mil, 898 reais por unidade escolar.

Implementação das diretrizes curriculares: fomentar as diretrizes curriculares de forma inclusiva e participativa.

Meta física: escolas com políticas pedagógicas definidas.

Unidade de medida: unidade.

São 593 escolas, que eu suponho que são todas escolas do Estado. Aqui está 593, elas vão receber recursos todos os anos e por isso que não acumula, 593 no total, inclusive.

O recurso por escola é R\$3.196,00 para esse fomento das Diretrizes Curriculares de forma, inclusive, participativa, R\$ 3.420,00, R\$3.625,00, R\$3.806,00. Como acumula ao longo dos quatro anos, dá R\$14.000,00. São as mesmas escolas.

Isso aqui é por ano, mas como são diferentemente lá de cima, do outro, que era cumulativo, tantas escolas, depois mais tantas, depois mais tantas. Aqui são sempre as mesmas escolas. Por isso que acumula R\$14.000,00 no final. Ao longo dos quatro anos vão ser gastos nesse projeto R\$14.000,00 por cada uma dessas 593 escolas que estão aí postas.

Projeto: implementação de projetos para melhoria do ensino fundamental.

Objetivo específico: melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem.

Meta física: alunos com competência ou habilidades adquiridas.

Unidade de medida: O próprio aluno.

São 84 mil alunos no primeiro ano; 78 mil no segundo ano, em 2005; 59 mil em 2006 e 59 mil em 2007. É cumulativo, portanto, cada ano parece que cada ano é um grupo de aluno diferente que vai ser beneficiado.

Aí nós fizemos isso aqui: o gasto por aluno atendido, no primeiro ano, R\$118,00; no segundo ano, R\$135,00; no terceiro ano, R\$191,00; no quarto ano, R\$201,20. Gasto final, como é cumulativo, é um grupo de aluno diferente em cada ano, vai ser gasto R\$155,00 por aluno. A variação do gasto aqui do primeiro para o segundo ano, 17,32% por aluno; do segundo para o

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

### ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.

terceiro ano, 56,04% por aluno; do ano 2006 para o ano 2007, 9,58% por aluno. A variação do valor por aluno, do primeiro ano para o último ano, que é 2007 é de 82,94%.

A qualidade de ensino fundamental acabou.

Vamos para o 2 que é ensino médio: expansão e fortalecimento do ensino médio, o objetivo do programa é ampliação do acesso e permanência do aluno no ensino médio.

Expansão e fortalecimento do ensino médio: o primeiro projeto, expansão e melhoria da infra-estrutura das escolas.

Objetivo específico: aumentar e melhorar a capacidade de atendimento das escolas do ensino médio.

Meta física: escolas atendidas, unidade medida a própria escola, todas as regiões praticamente atendidas. No primeiro ano, 84 escolas; 2.005, 81; 2006, 91; 2007, 101; é cumulativo 364 escolas atendidas por esse programa.

O recurso por escola, para melhoria de infra-estrutura, 108 mil no primeiro ano; 110 no segundo, 113 no terceiro; 107 mil reais no quarto ano. Em 2007, a média de **gestor escola** é de 109 mil reais, os 04 anos. Tem essa observação, mas nós precisamos saber o que isso significa numa escola.

Projeto: melhoria do atendimento aos alunos do ensino médio.

Objetivo específico: implementar alternativas nas escolas que possibilitem o acesso ou a permanência do aluno.

Meta física: escolas com alternativas implementadas.

Unidades de medida, é unidade da Secretaria, eu acredito que é a própria escola. São 300, em 2004, sendo que o recurso por escola é R\$7.147,00, para melhoria e atendimento aos alunos do ensino médio; 300 escolas, em 2005, dando R\$7.648,00; 303 escolas, em 2006, dando R\$8.026,00 por escola; 303, em 2007, dando R\$8.428,00. Como não é cumulativo, são as mesmas escolas beneficiadas, elas recebem ao longo dos quatro anos R\$31.104,00 para o Projeto Melhoria do Atendimento aos Alunos do Ensino Médio.

Perguntas: o que esse projeto almeja? Como implementar e quais alternativas para melhorar o acesso e a permanência na escola dos alunos de ensino médio? Muito genérico, não é?

Há um questionamento aqui, uma observação da Professora Marlene e precisamos de mais informações da SEPLAN. Se a unidade de medida é a escola, nós achamos que esses recursos são irrisórios, são poucos. Agora, se a unidade de medida for as escolas atendidas pela SEDUC, ou seja, tem uma equipe que faz esse trabalho e ela gasta para se deslocar e etc, para fazer isso aí, não é gasto lá na escola, então o recurso é considerável, mas se for por escola, a impressão da Professora Marlene é de que o recurso é pequeno. Ensino médio acabou.

EJA - Educação de Jovens e Adultos. O EJA agora virou um programa. Antes ele ficava diluído no ensino fundamental, parece-me, e no ensino médio, em 2003.

Vamos lá. Aqui dá para expandir um pouquinho mais - 80%. Escolarização de jovens e adultos. Número de analfabetos... Bem, ele almeja acabar com o número de analfabetos. Interessante. 91,7% de taxa de conclusão do ensino fundamental e 97,01% de taxa de conclusão do ensino médio. É uma meta ousada.

Vamos lá.

Primeiro Projeto: Alfabetização de Jovens e Adultos - Letração.

Objetivo específico: garantir à população mato-grossense o direito à alfabetização.

Meta física: cidadãos e cidadãs alfabetizados.

Unidade de medida: pessoa.

Regionalização: praticamente todo o Estado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

60 mil pessoas no primeiro ano, 60 mil no segundo, 64 mil no terceiro... No quarto ano eu acho que há um erro na planilha ou na cópia que nos mandaram. O original veio assim. O gasto aqui...

A Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida (FORA DO MICROFONE) - É zero.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Aqui na hora da correria faltou aqui.. Espremeram a coluna. O custo por aluno. Isso aqui... Eu não sei. Eu acho esse custo muito baixo, isso aqui não dá para comprar cibalena.

Então, vamos lá. Vinte reais por aluno nesse programa; vinte e dois, vinte e um, e, no último ano, não dá para saber. Mas como há um aumento razoável no último ano dos valores, a média é vinte e nove, porque é cumulativo. Dá cento e oitenta e quatro mil alunos. Vinte e nove reais por aluno. Vai para vinte e nove, porque aqui está escrito: o total dos recursos se eleva consideravelmente no último ano, vai aumentando ano a ano, mas não tem, o número é zero. Então, está faltando aluno por recurso.

Uma observação é que existem recursos do Governo Federal para esse tipo de projeto, uma observação da professora Marlene.

O segundo projeto: Desenvolvimento da Política de Educação de Jovens e Adultos na Educação Básica.

Objetivo específico: ampliar a oferta de oportunidade para demanda da educação de jovens e adultos, garantindo o direito da educação básica.

Meta física: pessoas escolarizadas; unidade de medida: pessoas mesmo; regionalização é do Estado. 63 mil pessoas, no primeiro ano; 105 mil pessoas, no segundo ano, 147 mil pessoas, no terceiro, 193 mil pessoas, ele não é cumulativo, parece que começa com 63 mil pessoas, eles continuam estudando, entra mais gente. Continua estudando, entra mais gente, suponho que seja isso. Nós não temos outras informações. Nós fizemos um cálculo que são as pessoas acrescidas/ano. Como ele não é cumulativo, no final, pessoas acrescida/ano. Então, no ano de 2005 em relação ao ano de 2004, 42 mil pessoas; depois em 2006, mais 42 mil pessoas; depois de 2007, mais 45 mil pessoas.

O ano atual menos o ano anterior em reais aqui, porque vocês vêem que há uma diferença muito pequena de um ano para o outro e uma diferença substancial de alunos. E a diferença dos valores em reais é pequena.

Então, aqui os valores em reais acrescidos, 84 mil reais. Nós estamos trabalhando com um milhão e poucos. Então, você acrescenta só 84 mil reais no ano de 2005 para 42 mil alunos novos. Isso que eu chamo a atenção. Ou tem um erro na planilha ou realmente não dá para entender; 77 mil reais para 42 mil pessoas novas em 2006 e 68 mil reais para 45 mil pessoas novas. É o que nós estamos concluindo, que são pessoas novas.

Então, o custo aluno/ano é R\$19,00, porque vai crescendo muito aluno e pouco recurso, cai para R\$12,00, cai para R\$9,00 e cai para R\$7,00. Como não é cumulativo, é R\$28,00 por aluno, em média, nos quatro anos. São R\$28,00 os quatro anos juntos. E o dado interessante que nós deparamos aqui dos alunos novos é o seguinte, que é R\$2,00 por aluno novo por ano, se for correta a nossa conclusão. Precisamos de dados da SEPLAN para isso.

Programa: Educação no Campo

Objetivo: democratizar o acesso para o aluno da zona rural em educação básica. Os índices recentes devem ser de aluno atendido.

Projeto: fortalecer a educação no campo.

Objetivo específico: possibilitar o atendimento diferenciado ao aluno do campo.

Meta física: escolas no campo com atendimento diferenciado.

Unidade medida: deve ser a própria unidade escolar.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Então são cinco...

(NESTE MOMENTO, UMA PARTICIPANTE FALA DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Escolas no campo com atendimento diferenciado, eu entendo que é uma unidade escolar. É isso? É uma escola? Cinco a cada ano, vamos ver se isso é cumulativo? 20 escolas nos 04 anos; 05 a cada ano cumulativo. Aqui nós vamos fazer aquele cálculo que não deu tempo, mas é 957 mil para 05 escolas, dá uns 170 mil reais por escola/ano, apesar de manter 05 escolas...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Eu acho que é muito dinheiro para 05 escolas.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Pois é, mas então tem erro aqui na unidade de medida. Mas não tem 20 regiões no Estado...

(NESTE MOMENTO, UMA PARTICIPANTE FALA DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Não, eu acho que merece mesmo..

(NESTE MOMENTO, UMA PARTICIPANTE FALA DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Só que é mais escolas, porque só de acampamento dos sem-terras tem um monte. E olha que a educação lá no acampamento dos sem-terras funciona, o povo lá põe os meninos para estudar.

Outro projeto: incentivo à implementação da educação no campo.

Objetivo específico: proporcionar aos filhos de agricultores, familiares, uma capacitação voltada para a especificidade do campo. Isso está a cargo da SEDER, mas eu coloquei aí.

Unidade de medida, unidade de regionalização, todo o Estado está a cargo da SEDER.

Visitas técnicas são unidades de medida, são 144 visitas técnicas/ano, 576. Então, as visitas técnicas, mais ou menos, são valores similares às escolas atendidas, só que aqui são visitas técnicas, lá é SEDUC, a cargo da SEDUC se eu não me engano, vamos voltar lá. SEDUC, esse é o atendimento diferenciado em 05 escolas/ano e as visitas técnicas para a implementação da educação no campo, esse programa, provavelmente, é feito pela SEDER, 144...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Mas o dinheiro da educação sai?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Aí tem que ir no Orçamento para ver, tem que detalhar, tem que estudar depois com mais detalhe.

Algumas anotações da Professora Marlene e algumas informações do Programa Nacional similar a esse, do PPA do Governo Federal. Qual é o projeto para a educação no campo? Já vimos que está a cargo da SEDER e da SEDUC. As escolas da zona rural, mantidas na sua grande maioria pelos municípios atualmente, pelas informações que se tem... Recursos da SEDER, ficou uma interrogação. E visitas técnicas. Aqui está anotado "poucos recursos para visitas técnicas". Não sei exatamente... Na verdade, 144... Temos que tomar cuidado com isso. Na verdade, se aquilo lá for 05 escolas, são poucos os recursos para as escolas, porque uma visita técnica no campo é cara, dependendo da forma que se visita. Cento e quarenta e quatro visitas com novecentos e poucos mil reais no ano, o que vai dar sete, oito mil reais por visita. Então, dependendo do tipo de visita, da estrutura que se leva... Eu não conheço o projeto. Tem que conhecer o projeto.

PPA nacional, apenas para dar uma informação aqui. Apoio à educação fundamental no campo, 871.000 alunos beneficiados, R\$14.487.000.000,00. Apoio às instituições de educação profissionais no campo - 200 instituições atendidas, R\$5.000.000.000,00. Apoio ao transporte escolar no ensino fundamental, 4.646 órgãos ou entidades atendidas, R\$232.000.000,00. Alfabetização de jovens e adultos nas áreas de reforma agrária, 44.500 trabalhadores alfabetizados - infelizmente não tem o número aí. Educação superior - aqui eu acho que tem congelamento de

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.

painéis - programa: expansão, manutenção e melhoria do ensino superior, pesquisa e extensão. Vamos diminuir aqui para ter uma visão melhor e vamos congelar o painel aqui. Vamos ver o primeiro projeto. Não dá para ler. Então, vamos voltar para o 75.

Primeiro projeto: ampliação da oferta de vagas nos cursos de graduação.

Objetivo específico: atendimento das demandas regionais, através de cursos regulares.

Meta física: vagas oferecidas: unidade de medida - está escrito unidade, mas são vagas: 2.720 vagas no primeiro ano. Aqui eu não fiz aqueles cálculos. Um bilhão, 390 milhões, no primeiro ano. No segundo ano, o mesmo tanto de vagas: um milhão, 487 mil.

No ano 2006, 3.170, 1.576 mil; 3170 também em 2007; 1 milhão, 655 mil; total 3 mil... Isso aqui é cumulativo. Há um crescimento de aluno daqui para cá. Não cumulativo. 3.770 alunos atendidos com seis milhões de reais. Isso aqui dá em torno de dois mil reais por aluno nos quatro anos. Então, em torno de quinhentos reais/aluno/ano. É isso mesmo?

Segundo projeto: extensão do ensino de graduação e pós-graduação para educadores e outros profissionais.

Objetivo específico: ampliar e fortalecer parcerias para os programas de ensino de graduação e pós-graduação, visando à formação de educadores e outros profissionais, professores das redes municipais, estaduais, educadores, indígenas, comunidades negras, rurais e assentamentos agrários.

Meta física: vagas ofertadas também. 1940 vagas, 1 milhão, 613, dá menos de mil reais por vaga; 1.420 vagas; 1480 vagas; é cumulativo isso. Todo ano é uma série nova de vagas para os estudantes. Em torno de mil e poucos reais, no ano, porque é uma nova turma a cada ano. Ganha mil e poucos reais no ano para cada aluno que foi atendido.

Isso aqui não tem o quadrinho embaixo. Isso aqui deve ser parceria. Ele não está escrito aqui embaixo a unidade responsável.

Projeto de Implementação de Infra-estrutura e Organização Técnico-científica.

Objetivo específico: Aperfeiçoamento das condições de trabalho para a prática pedagógica. Laboratórios, bibliotecas, outros equipamentos, materiais didáticos, científicos e pedagógicos.

Meta física: Laboratórios modernizados e bibliotecas estruturadas, 70 no primeiro ano a um milhão e nove mil reais, isso dá menos de vinte mil por escola, dá uns dezesseis mil, quinze mil por unidade; 76 no segundo ano, 77, 83... É não cumulativo. Parece que a mesma unidade, a não ser essa variação de 70 para 83, provavelmente algumas unidades vão receber recursos todos os anos. São 83 ao todo atendidas nesses quatro anos. Quatro milhões unidades de biblioteca, unidades de laboratório. Tem laboratório aí que vai receber uns quarenta mil reais, quarenta mil e poucos, mais ou menos, pela conta ali, ao longo dos quatro anos.

Viabilização do Plano de Ciência e Tecnologia.

Objetivo específico: Articulação dos diversos campos do saber para produção de conhecimento contextualizado com o desenvolvimento sustentável e solidário de Mato Grosso.

Meta física: Pesquisas realizadas por bolsa de iniciação científica. O pessoal da UNEMAT... Tem 74, 89, 104 e 119. Então, provavelmente vai ter projetos que vão passar os quatro anos recebendo, porque é não cumulativo. Só cresce alguns novos, vai crescendo e fecha em 119.

Então, deve ter projetos que vão passar os quatro anos recebendo recursos. Uma continha rápida aqui, dá para dizer que é em torno de quarenta e sete mil reais nos quatro anos. É mais ou menos isso, quarenta e alguma coisa. Tem projeto que recebe os quatro anos e no final recebe quarenta mil e poucos, na média.

Projeto: realização de intercâmbio, operação e publicação institucional.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

Objetivo específico: realizar intercâmbio e cooperação nas diversas áreas de conhecimento científico, filosófico, cultural e tecnológico, promoção de eventos científicos e publicação da produção universitária.

Meta física, eventos realizados, 18 eventos, 504 mil reais, isso aí deve dar o quê? 25 mil por evento? 18, mais ou menos, 25 mil por evento, no segundo ano; quase a mesma coisa e é cumulativo, cada ano são eventos diferentes, em torno de 25 mil por evento.

Implementação do plano de qualificação do quadro docente e técnico administrativo.

Objetivo específico: promover melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Meta física, pessoas qualificadas, 244 pessoas qualificadas no primeiro ano, 490 mil reais; isso aqui dá menos de 20 mil reais por pessoa. Não, dá dois mil reais por pessoa. Em torno de dois mil reais por pessoa/ano, mais ou menos a mesma coisa e é não cumulativo. Portanto, essas pessoas vão passar sendo capacitadas, é o mesmo grupo nos 04 anos.

Ampliação e manutenção da extensão universitária e cultural.

Objetivo específico: atendimento as demandas das comunidades acadêmicas e externas, considerando as diferentes realidades socioeconômicas, artísticas e culturais do Estado.

Meta física, projetos e eventos realizados com bolsas atividades, 95 eventos no primeiro ano, a 495 mil reais, significa o quê? 10 mil reais por evento? Não. 100 mil reais por evento, é isso? Projetos e eventos, 100 por projetos e eventos... Não, 10 mil, desculpem-me; 111 mil, mais ou menos a mesma coisa e é não cumulativo também. Só é acrescido novos projetos, mas são acrescidos recursos também a cada ano. É não cumulativo. Não sei exatamente o que, mas são realizados os 04 anos.

O último projeto, manutenção e fortalecimento de cursos de graduação.

Objetivo específico: promover a manutenção dos cursos de graduação em desenvolvimento.

Metas: são os próprios cursos mantidos. É uma atividade - desculpem-me.

Então, são 74 cursos mantidos. Quantos cursos têm a UNEMAT hoje? Então, está aí: 74 - R\$1.346.000,00. Quer dizer, por ano dá o quê? Vamos fazer as contas aqui. Menos de vinte mil por curso. É não cumulativo, então, em torno de uns R\$70.000,00 ao longo dos quatro anos.

Desporto - não sei se interessa aos senhores.

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Deixa para discutir depois.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Não interessa? Lazer também não interessa?

Vamos ver se tem SEDUC aqui. Não.

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Tem UNEMAT aí?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Esse aqui é o Objetivo 01.

Agora vamos abrir o Objetivo 03. Está aí o Objetivo 03, que é promover o desenvolvimento sustentável da economia. É aqui que tem os projetos da Ciência e Tecnologia e FAPEMAT

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - É importante conhecer, por conta da Emenda Constitucional propondo redução de 2% para 0,5% do FAPEMAT, que o Governo apresentou, para observarmos se no PPA ele já trabalha com essa redução.

O Dr. Francisco me falou que vai ser lida uma Mensagem hoje que retira...

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Esses três programas aqui, que estão na FAPEMAT: popularização da ciência, formação qualificada de recursos humanos e fomento a projeto de pesquisa, estão consumindo 2,08% dos investimentos do PPA e 0,97%, portanto, mais do que 0,5% - e isso não é custeio, isso é investimento - de todos os gastos no PPA. No Orçamento eu não sei.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

Popularização da ciência. Esse programa popularização da ciência é a cargo da FAPEMAT

Primeiro projeto: financiamento de *kits* de ciências nas escolas estaduais de ensino médio.

Objetivo específico: fomentar o ensino de ciência nas escolas estaduais com relação de experimentos.

Meta física: recursos repassados.

Unidade de medida: percentual.

Aí vem a pergunta fatal: quantos *kits* de ciência serão financiados? Aqui não tem. Nós temos que conseguir o QDD, Quadro de Detalhamento de Despesas, e infelizmente até a semana passada, nós não conseguimos, não, mas vamos conseguir, e com a participação da SEDUC. São duas perguntas que ficaram formuladas.

Nós temos... Como é percentual não dá para fazer conta nenhuma. Então, é percentual atingido. Então, um milhão, seiscentos e trinta mil, no primeiro ano; um milhão, setecentos e cinqüenta mil, no segundo ano; um milhão, oitocentos e oitenta mil, no terceiro e quarto anos, totalizando sete milhões, duzentos e sessenta mil em *kits* de ciência. Ficam as perguntas: Quantos *kits*; para quantas escolas de ensino médio e qual a participação da SEDUC nisso.

O Romeu quer saber quantas explosões vão acontecer em cada escola. Não é, Romeu?

Nós fizemos uma simulação. Há um outro projeto, eu não sei se está embaixo. Eu acho que está embaixo. Foi feita uma simulação, porque aqui não responde. Há um local ali que fala em quarenta mil *kits* de ciência, sessenta mil, oitenta mil, acumulando duzentos e oitenta mil *kits* de ciência ao longo de quatro anos. É um outro projeto que tem aí embaixo. Nós simulamos, se fosse esse o número de *kits*, qual seria o custo? Seriam quarenta reais, setenta e cinco centavos por *kit*. No primeiro ano, quarenta mil *kits*. E os *kits* começam com ciência de ponta e vão caindo, Romeu. São sessenta mil *kits* no segundo ano e cai para 29,17 cada *kit*. Oitenta mil *kits* no terceiro ano. Vinte e três reais e cinqüenta centavos por *kit*; cem mil *kits* no quarto ano, R\$20,00 por *kit*; duzentos e oitenta mil *kits* ao longo dos quatro anos, R\$25,93 por *kit*, em média. Isso, baseado, obviamente, num projeto que eu acho que está aqui embaixo, e nós já vamos ver.

Financiamento de Salas de Ciências.

Objetivo específico: fomentar o ensino da ciência, promovendo informações em ciências e tecnologia.

Meta física: também é recurso repassado e a unidade de medida também é percentual.

Então, tem duas observações. A primeira é que os recursos, se forem medidos por sala de ciência financiada, são irrisórios. Mas onde é que nós achamos esse negócio de salas de ciências? Também tem um projeto aqui para baixo que fala, mas o fato é que 80 mil reais no primeiro ano, 13 mil reais no segundo, 14 mil reais no terceiro, 15 mil reais no quarto ano, é irrisório! São 80 mil reais no primeiro ano. Se você tiver dez salas, são 8 mil por sala. E depois cai assustadoramente. Então, nós não sabemos o número de salas, mas, se calcularmos, Sala de Ciências devidamente equipada, os recursos são irrisórios, ou o número de salas e, portanto, sua cobertura estadual é insignificante.

Quantas Salas de Ciências serão financiadas e qual a participação da SEDUC? Esse lance de ciências e informática, nós temos que entender que essa coisa está virando lápis e caneta há 50 anos atrás. Isso tem que estar na escola mesmo, é ferramenta básica. Então, temos que discutir o que a SEDUC vai fazer nisso.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

Nós pensamos para a Sala de Ciências, se fossem eventos realizados para organizar as Salas de Ciências, por exemplo, aí passa a ser um recurso razoável no primeiro ano, 26 mil. Porque tem um local aqui que também fala em eventos realizados, que eu não sei onde está, para esses tipos de coisas. Então, são três no primeiro ano. Isso aqui é só uma simulação.

Financiamento de museu de ciências, biblioteca e arquivos.

Objetivo específico: fomentar o conhecimento científico e preservar o patrimônio cultural de ciências e tecnologia no Estado.

Meta física: em percentual também, fica difícil analisar.

Cento e oitenta mil no primeiro ano, quatrocentos e cinquenta mil no segundo, quatrocentos e cinquenta mil no terceiro, quatrocentos e sessenta e três mil no quarto. Totalizando um milhão, quinhentos e quarenta e três mil ao longo dos quatro anos.

Quantos museus de ciências, bibliotecas e arquivos serão financiados? Qual a participação da SEDUC?

Nós também fizemos a simulação aqui, tem um outro local aí que fala em museu de ciência e biblioteca e arquivos implantados.

Então, no primeiro ano não tem número nenhum. No segundo ano é um outro projeto. Esse número não é aqui. Nós estamos nos baseando num outro projeto que fala disso. Museu de ciência e biblioteca e arquivos implantados, no terceiro ano, um; no quarto ano, um, totalizando três. Se fosse só isso, nós diríamos que é um número pequeno de museus de ciências, bibliotecas e arquivos implantados, mas é um recurso considerável se for isso. Se corresponder ao número que tem no outro projeto é um recurso razoável. Qual o objetivo dos recursos do primeiro ano? Por que não tem nada nesse outro projeto lá para baixo, não tem número nenhum. Quais os tipos efetivamente implantados, museus, biblioteca, arquivo? Se o projeto da FAPEMAT tem correspondência com o da ciência e tecnologia, os recursos são razoáveis, se é uma sala, um museu ou uma coisa por ano é bastante para cada um deles. É, mas nós precisamos de mais informações para analisar isso aí, se for algum projeto de grande monta, uma coisa na Capital, em dois ou três pólos no interior, também pode ser um projeto interessante, não tenho informação.

Financiamento da página da *Internet*.

Objetivo específico: fomentar a implantação da página da *Internet*, objetivando levar informações de ciências e tecnologia para os usuários da rede.

A meta também é porcentagem.

Deve ser uma página só por ano, eu acredito que é criar uma página, estruturar uma página, programá-la e mantê-la funcionando todo ano. Acredito que é uma só. *Internet*, uma só dá para atender tudo.

Eu perguntei quantas páginas serão financiadas, mas eu acredito que é uma só.

Qual a participação da SEDUC nisso? Uma pergunta, porque sei que lá é ciência e tecnologia.

Cento e dez mil reais no primeiro ano, sessenta e sete mil reais no segundo, sobe para noventa e três mil reais no terceiro e sobe para cento e dois mil reais no último, totalizando trezentos e setenta e dois mil reais gastos em quatro anos, ao que tudo indica em uma página de *Internet* só, se bem que uma página bem complexa é cara.

Nós também simulamos, porque tem um outro local lá na ciência e tecnologia que fala em uma página construída. Então, são esses valores aí.

(OS PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Eu não sei.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

A página no primeiro ano é mais cara - é óbvio -, porque tem a construção e a manutenção, depois cai. Por que ela sobe no quarto ano? Sei lá, pode ser tecnologia, pode... Não sei. Têm várias explicações possíveis.

Qualificação de recursos humanos e ciência e tecnologia. Vamos ver esse também? O pessoal da UNEMAT está aí? Então, vamos lá.

Olha o CENFOR aí. O CENFOR era da SEDUC antes?

(O REPRESENTANTE DA SEDUC GESTICULA AFIRMATIVAMENTE.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Então aqui tem um dado interessante para vocês.

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Onde ele está agora?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Está na Ciência e Tecnologia.

Vamos lá. Programa: formação e qualificação de recursos humanos.

Primeiro Projeto - Projeto Bolsas de Iniciação Científica.

Não tem lá aqueles eventos com bolsas e não sei o que? Deve ter relação com isso.

Então, vamos lá. Objetivo Específico: ampliar a pesquisa científica.

Meta física: conceder bolsas de iniciação científica.

Medida: unidade.

Então, entendemos que são bolsas, 524 bolsas, 524, 524, 524, e é cumulativo.

A Srª Tânia Pascoaline (FORA DO MICROFONE) - Ligadas ao CENFOR?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Não. Isso aqui é bolsa de iniciação científica no Programa Formação Qualificada de Recursos Humanos.

A Srª Tânia Pascoaline (FORA DO MICROFONE) - Está dentro do CENFOR?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Não. Isso aqui deve estar dentro da Ciência e Tecnologia, porque aqui tem... Está aqui FAPEMAT. Está aqui embaixo. Às vezes alguns não têm, mas esse tem. A cargo da FAPEMAT.

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Eu queria que você fosse ao CENFOR para ver o que tem previsto.

O SR..AFRÂNIO ARAÚJO - Quer ir direto ao CENFOR? Vamos lá.

Implementação de Ciências e Educação Profissional? É isso?

(A SRª DEPUTADA VERINHA ARAÚJO GESTICULA AFIRMATIVAMENTE.)

O SR..AFRÂNIO ARAÚJO - Objetivo específico: proporcionar a infra-estrutura adequada nos Centros para desenvolvimento da educação profissional.

Meta física: Centros implementados.

Unidade: 07 Centros no segundo, 07 no terceiro e 07 no quarto e 07 no final.

(PARTICIPANTE MANIFESTA-SE - INAUDÍVEL.)

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Quantos?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Quatro? Então, são mais três. E é recurso para manter a infra-estrutura adequada. Deve ser para construção dos que não têm e para manutenção do resto. Não é para construção, não. Então, dez milhões. O interessante é aqui. Vamos aumentar isso. Quanto dá por Centro? Um milhão, 551 reais por centro no primeiro ano. Isso é considerado... Isso aqui depois vai tudo para vocês. Tudo bonitinho, digitalizado.

Proporcionar estrutura adequada nos centros para o desenvolvimento da educação profissional. Condição e ampliação não entram aqui?

(O SR. DEOCLECIANO FERREIRA VIEIRA FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - É só para manutenção isso? Um milhão, 659 mil, no segundo ano, para cada Centro, são sete. Vai aumentando ano a ano. Um milhão, 759... Eu acho que entra com esse valor.

(A SRª MARIA APARECIDA CORTEZ FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Pois é. Esse é o QDD. Você vai nos deixar a cópia? Faz uma semana que eu ligo, que eu estou tentando, mas eu estou cobrando.

De forma que são seis milhões, quase sete milhões por Centro ao longo dos quatro anos. Eu perguntei se era o CENFOR. Isso é o CENFOR mesmo? Eu coloquei que provavelmente são.

Tem essa atividade aqui. Manutenção da atividade de educação profissional.

Objetivo específico: garantir atendimento e qualidade nos Centros Técnicos Profissionalizantes.

Meta física: unidade do CENFOR mantida. É isso que a Deputada Verinha Araújo falou. Quatro, no primeiro ano, mas volta a ser sete, porque são os quatro nos primeiros anos. Então, só tem quatro, no primeiro ano, o recurso é 225 mil. Como no segundo já tem sete, o recurso é 159. Aí 166, vai crescendo um pouquinho, 177 mil. De forma que, em média, cada Centro vai receber para esta educação profissional, manutenção da atividade, 629 mil reais.

Fomento a Projeto de Pesquisa interessa também... Tem os outros objetivos específicos. Depois tem os outros dois objetivos, mas é pouca coisa. Aí tem a Ciência e Tecnologia...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - O que tem depois? O Pessoal entra onde?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - O Pessoal não entra no PPA, não estamos em Orçamento. Custeio e manutenção não entram nos projetos do PPA.

Passemos ao Projeto de Pesquisa.

Então, vamos ao Objetivo IV. É um programa só, em conjunto com a FEMA e a SEDUC, um milhão, oitocentos e quarenta e seis mil para a Educação Ambiental Integrada.

Projeto: Operacionalização dos GTs Municipais de Educação Ambiental.

Meta física: Reuniões realizadas, 21 reuniões, R\$25.000,00 por reunião, R\$1.190,00 por reunião, se for vigente é por ano. São R\$100.000,00 ao longo dos quatro anos, para reuniões realizadas. Então, dá menos de R\$2.000,00 por reunião.

Capacitação de Multiplicadores em Educação Ambiental.

Meta física: Cursos realizados. São cinco cursos, R\$10.400,00 por curso. Cinco cursos no segundo, cinco no terceiro, cinco no quarto e nada no final. Então, a pergunta: cumulativos são 20 cursos ou são 05 cursos em 04 anos? Não tinha informação no arquivo. Lá em cima no programa não há registro do índice recente e o índice final do PPA também não consta, o número de pessoas não tem registro.

Então, operação e educação ambiental já vimos.

Formação continuada em educação ambiental para os profissionais da educação básica. É uma coisa que está a cargo da SEDUC; 2.000, no segundo; 4.000, no terceiro; de forma que acumula 16.223 profissionais da educação básica treinado, capacitados em 04 anos.

Agora, interessante é o custo, 8 reais por profissional no primeiro ano; 21,29 reais; 15,01, por profissional, terceiro ano; 34,60 reais, no quarto ano, com uma média de 15,81 reais por profissional capacitado.

Os recursos para capacitação profissional são poucos significativos. A relação recursos financeiros profissionais capacitados não é constante, uma hora sobe, outra hora desce, 2.005 ela sobe, 2.007, ela sobe, nos outros ela desce.

O último objetivo estratégico que tem alguma coisa a ver com a educação é o 05, que tem esses programas aqui: gestão institucional na SEDUC, valorização dos profissionais da educação na SEDUC, desenvolvimento institucional e modernização de gestão acadêmica na UNEMAT, 06 milhões nos quatro anos, e gestão da tecnologia de informação. São sessenta milhões

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.

só para tecnologia da informação nesse programa e desses sessenta milhões, parece-me que quinze ficam na educação. Minto, desculpem-me. Essa tabela já está cruzada. São duzentos e tantos milhões para a tecnologia de informação no todo. Na verdade, são sessenta milhões nos quatro anos para a educação.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Você já tirou o da educação?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Já. Aqui, se não me engano, já está cruzado. Tem um monte de tabela e a gente se confunde, mas essa aqui já está cruzada. É quase certo que está cruzada.

Então, vamos lá. Gestão Institucional - SEDUC. Vou congelar aqui e vou aumentar para 75. Gestão Institucional da SEDUC. Primeiro Projeto: Implementação do Modelo de Gestão Institucional da Educação.

Objetivo: melhorar o desempenho institucional.

Meta física: unidades da SEDUC com modelo de gestão institucional implementado. São escolas. É isso? Seiscentas e quinze escolas no primeiro ano, sendo que cada uma vai receber em média R\$9.900,00. Seiscentas e quinze escolas no segundo ano, as mesmas, R\$10.000,00; R\$11.000,00 no terceiro ano e quase doze mil no... Totalizando R\$43.000,00 nos quatro anos por escola com o Projeto de Gestão Institucional de Educação.

Segundo projeto: Implantação do Sistema de Informação da Educação.

Objetivo específico: Estruturar e disponibilizar as informações nas unidades da SEDUC.

Meta física: unidades da SEDUC com sistemas implantados - 25. O que é isso? São regionais? Ah! É percentual.

Aqui nós fizemos uma simulação. Quantas escolas têm?

(A REPRESENTANTE DA SEDUC FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Eu coloquei 650, porque me falaram mais ou menos. É uma simulação. Dá um pouco maior o valor. Então, se considerássemos as escolas, daria no primeiro ano em torno de R\$220,00 por escola para a implantação do sistema de informação da educação. Acho que é pouco. Duzentos e trinta e sete no segundo. Duzentos e cinquenta e um...

(O SR. DEOCLECIANO FERREIRA VIEIRA FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Mas esses duzentos reais vão ser para o quê?

O SR. DEOCLECIANO FERREIRA VIEIRA (FALA FORA DO MICROFONE)

- Isso aí é área de formação de pessoal.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Isso aqui vai gastar o quê? Com o pessoal treinado? 222 reais. É porque não está claro nos objetivos, nas metas, nas unidades. Isso que eu falei: falta um pouquinho de informação mais detalhada. Se tivesse o QDD a tempo, belezinha. Vocês vão nos dar o QDD e nós vamos mandar bala.

Atividade: fortalecimento e manutenção das unidades locais, regionais e descentralizadas. Aqui eu acho que são escolas mais os regionais. Vocês têm os escritórios, as assessorias pedagógicas. Tem? Não tem? Porque dão mais de 612. Então, escolas, unidades físicas... Deve ter assessoria das escolas.

A Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida Cortez (FORA DO MICROFONE) - O modelo de escola mudou, são 637.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Mas aqui não é só escola. Não deve ser só escola. Aqui não tem nem esse número seu. Deve ser escola mais algumas unidades da SEDUC.

Então, o interessante aqui é o seguinte: eu trabalhei com esse número de 650, porque eu não sabia o que era isso direito e vai crescendo. Chega em 689 depois. Eu fiz um cálculo com 650 unidades. Falaram-me 612, me deram 630, falaram em torno de 650.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

A Sr<sup>a</sup> Tânia Pascoaline (FORA DO MICROFONE) - Segundo o censo, pela relação que tem o Conselho, é de 637.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Aqui não é 650, não. A fórmula é número de escolas. Nós roubamos esse quadrinho lá de cima e jogamos para cá. Como aqui não é percentual, na verdade, é o número mesmo de unidade disponível aqui; 56 mil por unidade, no primeiro ano, são trinta e oito milhões; 60 mil por unidade, no terceiro ano; 63 mil por unidade no quarto, 67 mil, no quinto ano, 247 mil.

Garantir a manutenção das unidades locais, regionais e centralizadas, bem como o Programa de Alimentação Escolar através de repasse financeiro...(PAUSA). Aqui está, a Alimentação Escolar consta aqui...(PAUSA)

O ideal era isso, o planejamento é o ideal, é isso mesmo!

Valorização dos Profissionais de Educação.

A Professora Helena tinha me perguntado sobre isso e no dia eu estava todo empenhado com os arquivos, estava iniciando, e estava difícil de achar.

Programa: Valorização dos Profissionais de Educação.

Projeto: Formação dos Profissionais de Educação do Ensino Fundamental.

Meta física: Profissionais de Educação capacitados no Ensino Fundamental, sendo R\$2.500,00 no primeiro ano a um custo individual de R\$1.783,00; R\$2.500,00 no segundo ano a um custo de R\$1.908,00; R\$2.500,00 no terceiro ano a um custo de R\$2.023,00; e R\$2.500,00 no quarto ano a um custo de R\$2.124,00. É cumulativo, sendo dez mil profissionais em quatro anos a um custo individual médio de R\$1.960,00.

Projeto: Implantação da Política de Gestão de Pessoas da Educação.

Meta física: Profissionais satisfeitos.

Unidade de medida: Percentual...

Então, novamente, não dá para calcular... Se pegar os profissionais da rede... Quantos são todos os profissionais da rede? Em torno de 30 mil, porque o objetivo é atingir 50% deles. É não cumulativo.

Então, acresce-se um percentual a cada ano, mas não acumula, não é um grupo de profissionais este ano, outro ano um outro grupo... Provavelmente, é um projeto desenvolvido ao longo dos quatro anos. Aí se for 30 mil, vamos fazer a conta de cabeça, 30 mil, 15 mil, a metade, 7 milhões de reais para 15 mil pessoas; 7 milhões de reais para 7 mil pessoas, dá 1.000 reais, não é? Então, dá em torno de 500 reais, 450 reais, 500 reais por pessoa...

(A SR<sup>a</sup> MARIA DAS GRAÇAS FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Já fez a conta? Ah, você é professora de Matemática, não é de Português, não é Graça? Eu sempre tenho na minha cabeça que você é professora de Português.

Qual é o público atingido, de qual setor, qual o projeto de política de gestão de pessoas, são perguntas que a Professora Maria dos Anjos fez. Este recurso será destinado à escola de serviço público, que vai fazer isso, esse tipo de coisa, ou não? Não sabe? Uma sugestão de emenda, deixar 4 milhões de reais nesse projeto e transferir o restante para a formação de profissionais do ensino médio, para lá, realmente, dá um aporte de recursos razoável. É porque ela está pensando que isso pode ir para a escola de serviços públicos. Então, provavelmente, ela está querendo destinar mais.

Formação dos profissionais da educação do ensino médio, aqui já tem o valor dos profissionais. Então, 2 mil reais com custo individual de 926 reais no primeiro ano, mais ou menos, a mesma coisa com acréscimo pequeno; 8 mil profissionais ao longo de 04 anos, um grupo de 2 mil

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.

por ano, um custo médio de 1.017 reais para formação dos profissionais da educação no ensino médio.

UNEMAT, é assim mesmo, pessoal, planejamento está voltando em cena, é interessante o pessoal da SEPLAN, a área de tecnologia da informação tem muita grana, ouviu? Vamos ter que usar legal essa grana aí.

Desenvolvimento institucional e modernização da gestão acadêmica, isso é UNEMAT. Vamos passar isso? O pessoal da UNEMAT está aí, Verinha? Vocês já conhecem, então, podemos passar.

Tecnologia da informação, é aquilo que eu falei para vocês, tem recursos para quase todas as áreas, tem também para SEDUC.

Então, o primeiro projeto, provimento de sistemas informatizados para a SEDUC.

Objetivo específico: modernizar os processos educacionais.

Meta física: demanda anual de sistemas atendida, em percentual também. Fica difícil avaliar. É em percentual. São dois milhões no primeiro ano; dois milhões e quinhentos no segundo... É um dinheiro vultoso. São quase oito milhões e não é inclusão digital, porque eu acho que uma grana para inclusão digital na educação é uma grana legal, agora aqui é provimento de sistemas informatizados para a SEDUC.

Vamos ver o segundo: reestruturação da área TI da SEDUC. Parque de TI reestruturado... Mas também é percentual, não é número de parques. Oito milhões no primeiro ano, sete milhões no segundo...

(PARTICIPANTE MANIFESTA-SE - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - TI - Teoria e Tecnologia da Informação. Desculpe-me.

Cinco milhões e quatro milhões. São vinte e quatro milhões nos quatro anos para a reestruturação da área de TI da SEDUC.

Eu também entendo que isso aí não é inclusão digital - volto a dizer. Não é. Se fosse, seria um dinheiro legal para a educação.

Implementação da tecnologia educacional: propiciar a inclusão digital - aqui é atividade-fim. O aluno manipula o lápis e a caneta, que é o computador hoje. Acabou. Computador é isso hoje. O Governo tem que dar um jeito de baratear a máquina. Percentual também. Alunos do ensino básico atendidos pelos laboratórios de informática: 35%, 55%, 75%. No final, ele pretende atingir 95% dos alunos com um gasto de R\$9.248.000,00, para mais de 400 mil alunos do ensino básico. Vamos jogar esse número em computadores. Isso dá para comprar uns 7 mil computadores. Tem quantas escolas? Seiscentas? Dez, doze computadores por escola para o ensino básico. Só que não deve ser para máquina. Eu estou calculando em máquinas porque é mais fácil entendermos.

Manutenção das ações de informática da SEDUC.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Volta aí. Vamos fazer um comparativo com as anteriores.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Ah, sim. Dessa aqui com os anteriores. Perfeito.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Inclusão digital tem menos dinheiro do que os outros.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Muito menos.

Vamos lá. Vamos ver aqui, vamos ver lá no final, nos quatro anos. Vamos lá. Vamos congelar aqui o painel. Vamos lá.

Vamos pegar o último ano. Está aqui.

Totalização: 60 milhões, é o programa de tecnologia de informação da SEDUC. Só da SEDUC. Para provimento de sistema informatizado da SEDUC, 7 milhões. Para

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.

reestruturação da área de tecnologia e informação na SEDUC, que é a atividade-meio, isso aqui não é para aluno, isso aqui é atividade-meio, é atividade-fim, é coisa administrativa, 24 milhões. Para as escolas realmente, inclusão digital, atividade-fim...

O Sr. Carlos Klaus (FORA DO MICROFONE) - Essa atividade-meio que viabiliza a atividade-fim.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Você está falando o quê? Que a compra de computadores inclusive para as escolas é só para rede, só para funcionário.

(PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Custa caro isso. Eu acho que não está claro. Eu acho que tinha que mandar mais dinheiro para inclusão digital. Mesmo se for isso, não é que está caro, é que em relação à inclusão digital, atividade-fim, é que nem aquele negócio de buscar o carro, que fica mais caro do que o carro. Outra coisa, CEPROMAT, nós vamos até nos reunir com o pessoal da Tecnologia e Informação. E a CEPROMAT? A CEPROMAT deveria ter toda uma estrutura. Como é que a CEPROMAT vai entrar nisso aí? Vai terceirizar tudo isso aí? A CEPROMAT tem tecnologia? Vamos jogar pesado na CEPROMAT para ela se habilitar? É grana. O CEPROMAT poderia disputar essa grana aí.

Aqui atividade. Manutenção das atividades da SEDUC. Aqui é para manter essas atividades. O percentual também não dá para saber. Também é um recurso considerável. São 18 milhões para manter as ações de informática. Isso aqui tem inclusão digital no meio ou é só a parte administrativa da SEDUC e tal... São mais de 18 milhões, é muito dinheiro! São 60 milhões para a tecnologia de informatização na SEDUC. Eu não acho que é muito dinheiro, eu acho até que é pouco dinheiro. Eu digo assim, se isso fosse mais voltado para o aluno aprender, desenvolver as ferramentas da informática, seria legal!

Tem umas anotações aqui: aumentar recurso para o Projeto Tecnologia Educacional. Quer dizer, aumentar recurso para inclusão digital, alunos do ensino básico atendidos pelo laboratório de informática na sua própria escola, porque tem uns tais de Centros de Informática nas cidades, tem recurso que é federal, tem uns que são estaduais, tem uns que são municipais, tem uns que tem umas entidades particulares...

(PARTICIPANTE MANIFESTA-SE - Esse é só para a comunidade!)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - ...e a escola... É isso que estou dizendo, não entrar nessa de que financiar um centro na cidade... Não! É na escola que tem que ter o computador, muitos recursos em TI, discutir quais os objetivos estratégicos da Tecnologia da Informatização e a sua relação com a Educação. Parece que os recursos da Tecnologia da Informatização estão sendo priorizados para atividades-meio - burocracia da SEDUC - e pouco para atividades-fim. Escola e inclusão digital, principalmente inclusão digital.

Agora, vamos partir para o Orçamento versus PPA?

Tem mais coisa lá dentro, tem a peça orçamentária inteirinha. Mas isso aí nós mandamos para o pessoal depois, comparando. Aqui é só o resumo por órgão e poder.

Então, vamos para um resumo aqui, o Legislativo...

O interessante aqui são os percentuais, a ampliação de 2003 para 2004. Isso aqui que é interessante, essa coluna aqui, pessoal. Essa coluna aqui é interessante, é a coluna de Pessoal. A coluna do total, da variação percentual de 2003 para 2004 e a coluna de Pessoal e de Encargos Sociais de 2003 para 2004.

Vamos lá na Educação: o Executivo como um todo vai aumentar 24% do total de recursos orçamentários para pessoal, 18%. E na Secretaria de Educação vai aumentar 17% a totalidade dos recursos em 2004, com relação a 2003 e pessoal tem uma previsão de aumento de

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

19% em 2004, com relação a 2003, entre pessoal e encargos, 19% na educação, e no Executivo é um número um pouco superior. No Executivo como um todo...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Que investimento é esse de 8%?

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Aquilo lá é outras despesas correntes.

Outras despesas correntes, 2003/2004 e a variação percentual.

Investimento 2003/2004 e a variação percentual.

Pessoal e encargos sociais 2003/2004, variação percentual, 26%...

Do Executivo, tem o Estradeiro, tem coisa para caramba... Investimento, 47%.

Na verdade esse PPA está sendo feito muito em cima das pesquisas, saúde, estrada, se vocês olharem, terei que abrir todo o Orçamento, saúde e estrada são os que ocupam, realmente, os maiores investimentos.

O resto é o seguinte, só tem que dar uma arrumadinha, eu acho que até quinta-feira está pronto. Nós temos uma tabela enorme, mais trabalhadinha, visualmente dá para vocês verem depois onde tem o Orçamento 2003, a função, o programa, o projeto, comparado com 2003, comparado com os 04 anos do PPA e a variação do percentual.

Só de antemão, digo para vocês, como não somos técnicos da educação, peço a vocês que façam sugestões, de repente, vocês acham assim: olha, o nome é diferente, mas essa rubrica é mais ou menos essa que era anteriormente.

Então, depois vocês podem mandar as sugestões para nós podermos melhorar esse material. A idéia é publicar esse material depois, de forma digitalizada, e mandar para as escolas, para as entidades, para o pessoal das universidades, para o pessoal que estuda a educação, para os educadores.

Para que os senhores recebam isso individualmente, na forma de um CD, sugiro que os senhores deixem o endereço, telefone, e-mail e o nome completo com a Deputada, que nos encarregaremos de enviar. Os Deputados Carlão Nascimento e Verinha Araújo vão pagar os CDs.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Muito obrigada, Afrânio Araújo.

A Sr<sup>a</sup> Lia, nossa assessora da Comissão, vai levantar as entidades que querem a cópia do material.

Já são 16:00 horas, ocupamos praticamente uma hora e meia com a demonstração dos dados, mas a idéia hoje era disponibilizar essas informações. Queremos fazer uma audiência pública, a Comissão, para discutir, diante do que os senhores receberam de informações, o que os senhores gostariam de alterar ou propor, mesmo porque qualquer alteração significa deslocar uma emenda de um lugar para outro, inclusive os valores. Não podemos alterar no teto de 12 bilhões de reais do PPA, porque no Orçamento o total é de 4 bilhões e 300 milhões.

Qual é a porcentagem da educação, de valores para a educação? Desses 4 bilhões e 300 milhões? Quanto? Eles trabalharam com previsão de 25% ou de 35%?

O Sr. Afrânio Araújo (FORA DO MICROFONE) - 473.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Quatrocentos e setenta e três milhões? Quantos por cento?

O Sr. Carlão Nascimento (FORA DO MICROFONE) - 25%.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Vinte e cinco.

Aí estão os valores para a educação.

O Sr. Afrânio Araújo (FORA DO MICROFONE) - Vinte e cinco não é de toda a receita. Não fizemos esse cálculo, mas não é de toda a receita.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Precisamos olhar isso.

Então vamos abrir agora...

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

O Sr. Afrânio Araújo (FORA DO MICROFONE) - Só para mostrar para os senhores no programa eu tenho aqui a comparação com o Orçamento 2004.

Aqui é Orçamento versus PPA. Essa coluninha azul é a que variou de 2003 para 2004 no Orçamento, e essa coluninha amarela é a que varia de 2004 para PPA de 2004. Como o PPA não absorve todo o orçamento é só investimento, então, nós não jogamos a fórmula aqui. Só jogamos nos projetos. Mas de 2003 para 2004 houve um incremento de 16% no total. No Fundo Estadual de Educação houve um incremento em torno 16%. Na Secretaria houve um incremento de 17%. Dando um incremento médio em todo recurso da Educação de 16%.

As novidades é que a EJA virou, eu acho, subfunção. O ensino médio uma subfunção. Tinha a EJA dentro dele. Aqui virou uma subfunção, é mais do que um programa. Ela está acima de um programa.

Em laranja é programa. Os projetinhos que nós estávamos vendo são cinza dentro do programa. A Educação de Jovens e Adultos agora é uma subfunção, na linguagem de orçamento.

Função e educação. As subfunções: administração geral cresceu 19,25% em relação ao ano anterior; tecnologia da informação cresceu 436% em relação a 2003, ensino Fundamental caiu 9,05%, só que aqui tinha a EJA. Separou a EJA. Então, depois tinha tem fazer a conta. Para não ser injusto tem que fazer a conta.

Vocês vêem que no ensino médio caiu 21,14, que também tinha a EJA, então, também tirou a EJA. O ensino profissional, eu não me lembro se era subfunção do anterior, aqui nesta tabela fechada não dá para ver, na tabela aberta dá, aumentou. O ensino profissional aumentou 75,46% dos seus recursos em relação a 2003. A EJA aumentou 126,57% em relação a 2003. Provavelmente por isso que caiu no médio e no fundamental 126,57% em 2004 em relação a 2003. Mas em relação ao PPA, nosso amigo da SEPLAN... O pessoal fala que PPA é sonho, mas não devia ser sonho, é uma utopia boa... Caiu! No PPA de 2004 tinha mais recursos que apareceu no Orçamento de 2004. Caiu 9,14%.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Afrânio, qual o valor da Secretaria de Educação e...

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - De 2004?

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - São 207 milhões mais 154 milhões, Deocleciano? O senhor que tem os números!

(O SR. DEOCLECIANO FERREIRA FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - A peça que foi nos entregue é essa.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Então, é isso, são 207 milhões, que pega pessoal, 199 milhões para pessoal, 7 milhões para outras despesas correntes e...

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - O pessoal precisa abrir a tabela para discutir.

Então, tem aqui Apoio Administrativo, 211 milhões, que é pagamento de pessoal. É isso, 211 milhões para Apoio Administrativo.

(OS PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE - INAUDÍVEL.)

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Apoio Administrativo da Secretaria é de 122 milhões. O total da Secretaria é de 207 milhões.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Isso é só a Secretaria e o Fundo...

Agora, vamos abrir a palavra, para o Deputado Carlão Nascimento e, em seguida, se alguma entidade ou mesmo a Secretaria Estadual de Educação ou a Secretaria de Planejamento quiser fazer alguma colocação, até sobre o que nós começamos aqui, o microfone estará à disposição (PAUSA). Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida Cortes.

A SR<sup>a</sup> MARIA APARECIDA CORTEZ - Bom, na verdade essa ainda é uma avaliação preliminar que nós vamos ter que detalhar, pegar o documento para estar fazendo isso.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

Mas, de qualquer maneira, já revela, já ficou anunciado aqui uma série de situações que precisam ser revistas. Nós temos, o Afrânio mesmo já foi pontuando alguma coisa, em alguns setores da própria Secretaria com muito mais valorização, com muito mais investimento, com muito mais recurso destinado do que para aquela atividade-fim que nós vimos ali, principalmente quando os outros problemas também estão colocados dentro da valorização e profissionalização, dentro da valorização dos profissionais da educação. Nós estamos com um déficit, a Secretária está fechando, vai fechar o ano devendo os trabalhadores da educação em torno de 8 milhões de reais, que deveriam ser resgatados desde janeiro, não voltou para a sociedade, que teve prejuízo com relação a isso, não só os trabalhadores, mas toda sociedade, porque o dinheiro não circulou novamente.

Temos algumas situações que estão sendo colocadas, hoje, como subfunção. Na verdade, anuncia um projeto que a Secretaria tem para a educação. Ela não é somente uma separação do ponto de vista econômico, ela está também anunciada qual é a intenção que está colocada para a educação. Falta ainda, não pude verificar de que forma a Secretaria vai atender as outras modalidades, os outros profissionais. Ficou ali um ponto de interrogação. Se aqueles outros, a educação profissional, o que está destinado a SECITES, se está vinculado, vai sair, não ficou muito claro se esses projetos que estão vinculados a outras Secretarias, se o financiamento sai de dentro da educação. Não ficou também claro, talvez não seja aqui, mas precisamos aprofundar isso, o pagamento dos professores, dos profissionais, dos ativos e inativos, dos aposentados, melhor colocando. Então, precisamos inclusive que a Secretaria nos esclareça melhor os dados, porque, do jeito que está, vamos ter um retrocesso muito grande na educação de Mato Grosso.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Edna.

Quem for fazer uso da palavra se identifique, porque nós estamos registrando a reunião.

A SR<sup>a</sup> EDNA LUZIA ALMEIDA SAMPAIO - Boa-tarde a todos os senhores.

Eu acho muito legal que essa discussão sobre o PPA esteja sendo feita aqui na Assembléia Legislativa, embora ainda com esse grupo tão pequeno, mas tenho certeza de que seletos para fazer as discussões pertinentes à área de educação.

Eu queria dar uma contribuição para essa discussão no sentido de que há um problema sério do PPA, não só na educação. Se os senhores pegarem o PPA, a LOA, os instrumentos de planejamento do Governo, não só esse, como os anteriores, os senhores irão perceber que eles são inconsistentes do ponto de vista da política pública. Então, eu acho que a grande contribuição que o Legislativo e a sociedade civil podem dar para o Executivo, e falo aqui como servidora de carreira e como cidadã mato-grossense, é realmente discutir qual a política que está por trás desses instrumentos, que são, na verdade, um grande enigma para o cidadão compreender o que é e como ele é feito, porque esses números estão aqui.

Eu acho que a Secretaria... Eu acompanhei a discussão da Secretaria, não respondo pelos programas que foram colocados, mas acompanhei o processo de discussão, e acho que o grande problema foi justamente pensar essa política. Por exemplo, quando os senhores pegam o programa de tecnologia, podem pegar no objetivo que trata da revitalização do Estado, os senhores vão encontrar dentro da tecnologia mais ou menos 72 projetos sobre tecnologia da informação. Então, significa que na verdade o Estado não conhece funcionar organicamente, não há uma política clara sobre investimentos na área de tecnologia e como fazer um sistema de informação funcional. Então eu acho que a grande contribuição que a sociedade, que os outros Poderes podem dar é forçar o Executivo a fazer essa discussão, apresentar com clareza esses programas como expressão de uma política de Governo. Eu acho que essa discussão serve para isso.

Então, eu acho, por exemplo, vocês vão perceber. Estão fragmentados, sim, os programas na área de educação. Não vejo razão nenhuma para que nós admitamos isso. Estão

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

dispersos os recursos, sim. Você tem programas que quase se repetem ali. Você pode, por exemplo, pensar num aporte de tecnologia da informação colado com o sistema de informação que possa lá na ponta promover a inclusão digital, mas isso precisa ser pensado como uma política e não como vários fragmentos que aportam recursos cá e lá.

Então, eu sugiro, inclusive que a Assembléia Legislativa realmente faça oficialmente esta discussão com a Secretaria, com o Executivo. Porque esses dias eu estava vendo na televisão, eu estava vendo uma enquete sobre quais os problemas que são mais graves à sociedade e as pessoas estavam respondendo que o problema mais grave era segurança, a educação vinha lá embaixo e tal. E nós costumamos dizer assim: é mais difícil perceber esses problemas da educação, porque a educação vai matando aos poucos, você não percebe de imediato. Se faltar um hospital, uma ambulância, se o cara morrer no hospital, todo mundo fica sabendo. Agora a educação, não. Nós estamos provendo a exclusão por dentro da escola e aí é um crime que nós estamos fazendo, e nós precisamos dialogar sobre isso. Eu acho que o diálogo é bastante rico.

Então, Afrânio, quando você pegar o PPA, você vai ver, por exemplo, que na área de educação até não tem grandes distorções em relação ao PPA, ao orçamento, mas isso não significa nada absolutamente. Significa só que do ponto de vista burocrático, houve uma certa similitude, mas do ponto de vista da política isso não está claro, a prova é a fragmentação que está aí.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - São 580 mil em quatro anos.

Você pega a valorização profissional. Você pega a conclusão de cálculo, a atividade-fim mesmo é de 1%, 1,2% 1,3%. Cada um desse aí...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Certo. Alguém gostaria de falar.

Só quero dizer que aqui é uma reunião da Comissão de Educação. Então, a nossa proposta, hoje, era iniciarmos com os números e culminarmos com uma Audiência Pública. E aí já para as entidades, inclusive, definirem o que gostaria de ouvir na Audiência Pública para se aprofundarem ou mesmo trazerem suas reivindicações e o que não consta, para já formalizarmos isso à Assembléia Legislativa. Então, nós queremos sair, hoje, daqui com uma Audiência Pública definida para que as pessoas já se organizem.

Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Tânia Pascoaline.

A SR<sup>a</sup> TÂNIA PASCOALINE - Embora não tenha visto ali o orçamento previsto para o Conselho, para 2004, mas nós já sabemos mais ou menos o que está previsto para lá.

No Conselho, hoje, nós temos uma grande preocupação com a Educação Especial. Eu ouvi alguém dizer que a Educação Especial está dentro do Ensino Fundamental. Ela não pode estar dentro do Ensino Fundamental, ela tem que estar na Educação Básica em todas as modalidades, inclusive, na Educação de Jovens e Adultos.

Embora na ótica da Educação Inclusiva, que já é lei federal desde 2002, o problema que nós temos, hoje, nas escolas é exatamente a condição de atendimento. Embora se diga que está previsto, porque o aluno, na Educação Inclusiva, vai estar na escola dita normal, as condições dessa escola, ao receber esse aluno, não estão planejadas, que é a capacitação de todos os profissionais, desde quem está no portão para receber esse aluno, a adequação de todos os espaços das escolas para receber esse aluno e, se não houver uma programação já colocada ali para dar conta do atendimento da Educação Inclusiva, nós vamos continuar do jeito que está. Mato Grosso atende menos de 10%, muito menos aliás, não chega a 4%. O atendimento do Estado aos alunos portadores de necessidades educativas especiais não chega nem a 10%, que é uma meta aceitável. E nós estamos com um problema muito sério. No Conselho nós vivenciamos isso a cada dia, ao autorizar processos, as escolas não têm condições, as escolas se recusam a matricular o aluno exatamente, porque não tem condição, o profissional não é preparado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

E, além disso, nós também não vimos nada sobre a Educação Indígena, que também é uma outra modalidade da Educação. A própria Educação no Campo, o detalhamento dela não atende o que a normativa, o que a Resolução do Conselho, tanto nacional quanto estadual, publicou este ano, é uma Normativa nova, nº 126. E o que está programado ali não está atendendo ao que a Resolução do Conselho estabelece para a Educação no Campo em Mato Grosso.

E com relação ao Orçamento do Conselho, pelo que nós estamos sabendo, ele fica mais ou menos igual o que está neste ano. E a demanda para o Conselho Estadual é uma demanda muito grande, aí eu queria que os Deputados da Comissão de Educação ao analisarem isso, analisassem com carinho também, porque os cortes que nós estamos sofrendo no Conselho Estadual de Educação por conta do tal do contingenciamento, estão fazendo com que o Conselho não possa desenvolver o seu papel. Nós temos seis mil escolas no Estado que precisam ser, inclusive, visitadas para serem autorizadas e o Conselho está sem possibilidade de fazer isso.

Eu não sei, a impressão que eu tenho é que tem alguém que pensa que o Conselho é um bando de comadres que se juntam toda semana para bater papo e não é. A educação como um todo, as seis mil escolas deste Estado precisam que o Conselho funcione para que possa atender a sociedade de forma adequada.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Sobre conselhos, tem no Orçamento R\$520 mil reais previsto. Manutenção dos órgãos colegiados e conselhos, 520 mil reais...

(PARTICIPANTE MANIFESTA-SE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Estão todos os conselhos.

A Sr<sup>a</sup> Tânia Pascoaline (FALA DA PLATÉIA) - Setenta e três e poucos era o previsto para os conselhos...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Então, há uma diminuição de recursos. Realmente, nós acompanhando nas especificidades do Orçamento, não estamos vendo nada sobre a Educação Especial.

Tem aí, Afrânio? Já localizou? Educação Indígena e Educação Especial. Se o pessoal da SEDUC estiver aqui e quiser falar sobre isso...

(O SR. AFRÂNIO ARAÚJO FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Mas ele não especifica. Especifica Educação no Campo, e não especifica Educação Indígena e Educação Especial? O mesmo para Educação de Jovens e Adultos, especificada por conta do Projeto Letramento...

A Sr<sup>a</sup> Tânia Pascoaline (FORA DO MICROFONE) - Educação Especial não é um projeto...

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Eu quero que volte na questão do transporte escolar.

Tente localizar transporte escolar no Orçamento, qual a previsão? Merenda, transporte escolar, porque lá no PPA, parece-me que constava em Educação no Campo. Agora, qual o valor que tem, tendo em vista o gasto este ano, cresceu ou não?

A SR<sup>a</sup> DORLETE DACROCE - No Programa Qualidade do Ensino Fundamental, Projeto 03 - Implementação de Projetos de Melhoria do Ensino Fundamental -, quando vamos desdobrar esse projeto, o que fazemos? Desdobramos em medidas. Aí tem uma medida que vai trabalhar: implementar ações de fortalecimento da educação escolar indígena.

Edna, para eles, vêm desdobradas até as medidas? Não. Então, a Educação Indígena e a Educação Especial estão contempladas dentro tanto do Ensino Médio como do Ensino Fundamental.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

---

Aí tem a atividade: ampliar e implementar o atendimento educacional especializado - também contemplada.

A Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida Cortez (FORA DO MICROFONE) - Nós queremos saber da política como um todo, porque aí está pontual.

A SR<sup>a</sup> DORLETE DACROCE - Quer que esteja desdobrado para vocês verem? (PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> DORLETE DACROCE - A educação ambiental é um programa do Governo Federal, que está sendo implementado e desdobrado nos Estados. Educação no Campo também e a escolaridade do...

A Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida Cortez (FORA DO MICROFONE) - E a contrapartida do Governo do Estado?

A SR<sup>a</sup> DORLETE DACROCE - A contrapartida... Quando você abre o programa de Educação no Campo...

(A SR<sup>a</sup> MARIA APARECIDA CORTEZ FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> DORLETE DACROCE - Não. Não. É recurso do Estado. O Deucleciano e o Carlos podem confirmar. É recurso nosso, da SEDUC, com a parceria da SEDER - Educação no Campo para criança do campo.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Mais alguém deseja fazer uso da palavra?

Nos programas do orçamento da Secretaria de Estado de Educação, do Fundo Estadual não estão especificadas Educação Indígena nem Educação Especial.

A Sr<sup>a</sup> Edna Luzia Almeida Sampaio (FORA DO MICROFONE) - Não especificamente.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Aqui no orçamento, não. Como programa, não.

O SR. AFRÂNIO ARAÚJO - Isso é arquivo texto. (PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Então, nós já detectamos algumas questões que vão ter que serem respondidas.

Mais alguém, enquanto isso gostaria de falar.

Uma outra pergunta que eu gostaria que o Deocleciano ou o Carlos Klaus respondesse, que estão representando a Secretaria de Educação, é sobre o gasto com o inativo. Aqui está a previsão de 85 milhões/ano. Essa previsão continua com aquela com o gasto de recurso da educação, ainda aqui dentro do gasto.

O Sr. Deocleciano Ferreira (FORA DO MICROFONE) - 32,5.

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Então, de 207 milhões, 85 milhões são para... Gente, quase metade da folha! Nossa Senhora! Esse é o nosso... Vamos ter que discutir isso.

A Sr<sup>a</sup> Tânia Pascoalini (FORA DO MICROFONE) - Para quem não está na manutenção. A pessoa inativa continua.

(PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE - INAUDÍVEL.)

A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Todas as folhas. O IPEMAT agora como Instituto de Seguridade não tem mais. Essa discussão nós vamos fazer depois da reforma da previdência, porque, por exemplo, para município agora veio recurso inclusive internacional para reestruturação do Instituto de Previdência Municipal. Depois que fecha que a reforma da previdência, isso é pauta, com certeza.

(PARTICIPANTE MANIFESTA-SE - INAUDÍVEL.)

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E**  
**SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2003, ÀS 14:00 HORAS.**

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Já localizou, Afrânio? (PAUSA).

De qualquer forma, depois nós vamos tentar localizar isso aqui no PPA, porque já são questões que a Secretaria de Educação vai ter que nos responder, previsão de Programa ou Projeto, onde está e valor.

Eu acho que... Ninguém mais quer se manifestar... Com o material em mãos...

Onde está a previsão de Merenda Escolar e Transporte?

Não veio no Orçamento aqui, não está constando no Orçamento?

Não! Mas ela está junto com Manutenção de Escola lá no PPA... E é naquele número de 685 unidades.

(O SR. CARLOS KLAUS FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL).

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Teria que sobrar o repasse das escolas, separado do repasse de merenda. Não pode ser junto!

Está lá em Gestão, Afrânio (PAUSA).

(PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE - INAUDÍVEL.)

A SRª PRESIDENTE (VERINHA ARAÚJO) - Observaram lá, então?...

Eu tenho uma outra reunião no Colegiado de Líderes agora.

Então, nós vamos disponibilizar o CD para que vocês tenham esse material, nós vamos disponibilizar o CD com os comparativos. E nós vamos convidá-los para uma audiência pública desta Comissão para discutir os recursos da educação.

E aí, Iraci, nós já poderíamos discutir junto com a UNEMAT, Ciência e Tecnologia no mesmo momento, não é Deputado Carlão Nascimento, entre 15 a 30 de novembro. Nós vamos definir a data entre 15 a 30 de novembro. Nós gostaríamos que nessa audiência, a palavra vai ser utilizada pelas entidades, pela Secretaria de Educação, Secretaria de Planejamento, SINTEP, Conselho Estadual, UNEMAT, nós convidamos a AME, mas não compareceu, e a Comissão de Educação.

Nós agradecemos a presença de todos, foi um momento para nós socializarmos o que recebemos e, com certeza, esperamos melhorar o que recebemos aqui, nessa linha que a Professora Edna já dirigiu, não dá para discutir do ponto de vista técnico e político também.

Muito obrigada a todos. Declaro encerrada a presente reunião da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:

- Rosivânia Ribeiro de França;

- Tânia Maria Pita Rocha;

- Aedil Lima Gonçalves;

- Cristina Maria Costa e Silva;

- Revisão:

- Laura Yumi Miyakawa.